



JOANINO

Nº1279

Domingo IV da Quaresma

LITURGIA DA PALAVRA

1ª leitura

2 Cr 36, 14-16. 19-23;

Salmo responsorial

136(137);

2ª leitura

Ef 2, 4-10;

Evangelho

Jo 3, 14-21.



COMENTÁRIO À LITURGIA...

in Dehonianos.

A liturgia do 4.º Domingo da Quaresma coloca-nos diante do projeto salvador de Deus para o mundo e para os homens: é uma iniciativa de Deus que, independentemente dos nossos méritos, nos oferece a Vida eterna. Cada um de nós tem de decidir como acolhe essa oferta e que resposta lhe dá. A nossa resposta deve ser levada na alegria, marca essencial do Evangelho e deste Domingo da Quaresma, chamado o “Domingo da Alegria”.

A **primeira leitura** avisa que, quando o homem prescinde de Deus e escolhe caminhos de egoísmo e de autossuficiência, está a construir um futuro de dor e de morte. Mas garante, por outro lado, que Deus nunca desiste dos seus filhos: Ele dá-lhes sempre a possibilidade de reconstruir a vida, de começar de novo.

A **segunda leitura** diz-nos que, apesar da nossa condição de fragilidade e de pecado, Deus nos ofereceu, em Cristo, a Vida e a salvação. Não o fez em resultado dos nossos merecimentos; foi uma oferta totalmente gratuita, que resulta do amor que nos tem.

No **Evangelho**, João apresenta, em palavras do próprio Jesus, o projeto de salvação de Deus: por puro amor, Deus enviou ao nosso encontro o seu Filho Unigénito, que veio oferecer-nos a salvação. Quem “acreditar” em Jesus e aprender com Ele a lição do amor até ao extremo, nascerá para uma Vida nova, para a Vida plena e definitiva.

LEITURAS DO PRÓXIMO DOMINGO

Domingo V da Quaresma

I LEITURA

Leitura do Livro de Jeremias

Dias virão, diz o Senhor, em que estabelecerei com a casa de Israel e com a casa de Judá uma aliança nova. Não será como a aliança que firmei com os seus pais, no dia em que os tomei pela mão para os tirar da terra do Egípto, aliança que eles violaram, embora Eu tivesse domínio sobre eles, diz o Senhor. Esta é a aliança que estabelecerei com a casa de Israel, naqueles dias, diz o Senhor: Hei-de imprimir a minha lei no íntimo da sua alma e gravá-la-ei no seu coração. Eu serei o seu Deus e eles serão o meu povo. Já não terão de se instruir uns aos outros, nem de dizer cada um a seu irmão: «Aprendei a conhecer o Senhor». Todos eles Me conhecerão, desde o maior ao mais pequeno, diz o Senhor. Porque vou perdoar os seus pecados e não mais recordarei as suas faltas.

Palavra do Senhor.

SALMO RESPONSORIAL - Salmo 18 (19)

Dai-me, Senhor, um coração puro.

II LEITURA

Leitura da Epístola aos Hebreus

Nos dias da sua vida mortal, Cristo dirigiu preces e súplicas, com grandes clamores e lágrimas, Àquele que O podia livrar da morte e foi atendido por causa da sua piedade. Apesar de ser Filho, aprendeu a obediência no sofrimento e, tendo atingido a sua plenitude, tornou-Se para todos os que Lhe obedecem causa de salvação eterna.

Palavra do Senhor.

ACLAMAÇÃO Jo 12, 26

Se alguém Me quiser servir, que Me siga, diz o Senhor, e onde Eu estiver, ali estará também o meu servo.

EVANGELHO - Jo 12, 20 - 33.

VIDA CRISTÃ

- No dia 04 de março do corrente ano, faleceu a Senhora **Maria da Conceição Marques Armada**, aos 81 anos.

Esteve em câmara ardente no Monumento de Cristo Rei.

No dia 06 de março, às 16:30 horas, teve início a celebração exequial.

Foi a sepultar ao cemitério local da Ribeira.

A missa de sétimo dia acontecerá, na próxima terça-feira, dia 12 de março, às 18:30 horas na Igreja Paroquial.

As mais sentidas condolências aos seus familiares.

O AMOR É UMA ESCOLHA

O amor é um compromisso. Uma escolha de fazer de si mesmo um instrumento da felicidade de alguém.

O amor que alguém sente não resulta de nenhuma atração, sedução ou encanto, mas da decisão corajosa que o leva a arriscar-se, apresentando-se ao outro como é, com todas as suas falhas, feridas e perdas.

Hoje, o egoísmo, o contrário do amor, está muito mais na moda. Chega a parecer a atitude certa face aos outros, procurando neles o que haja para nos satisfazer os apetites, desejos e prazeres... mais do que procurar em si o que pode semear e alimentar a felicidade no outro.

Amar não é ser feliz, é lutar pela felicidade, não a minha, mas a do outro, não a deste mundo, mas a do outro.

O casamento não é uma promessa de um enamoramento sem fim, mas um compromisso de para amar o outro sempre e apesar de tudo.

Os egoístas chegam ao amanhã, mas nunca à eternidade. Essa é apenas para quem decide amar e ama.

A escolha de amar é árdua porque exige que se renuncie a muitas opções que estão associadas ao sucesso. Chega a exigir que se escolha amar o outro naqueles dias em que a vontade era a de não se estar sequer perto dele.

Não esperes por Deus. Amar é fazer-se semelhante a Deus. É ir ao seu encontro.

Quanta força e coragem é necessária para dia após dia, apesar de tudo, fazer

o amor dar frutos através de gestos concretos. Dizendo ao outro através de obras: Sim, aceito-te! Sim, quero-te feliz! Sim, amo-te!

José Luís Nunes Martins, in "Ecclesia"

LEGISLATIVAS 2024

A Conferência Episcopal Portuguesa (CEP) alertou para o "momento difícil" e a "crise de confiança" que se vive no país, apelando ao "diálogo honesto entre responsáveis partidários, tendo em vistas as legislativas do próximo dia 10 de março.

"Às difíceis condições de vida de tantos portugueses, em especial dos jovens, esta crise de confiança rouba a esperança a tantos que não conseguem encontrar trabalho e, quando o encontram, o seu rendimento é insuficiente para terem uma vida digna: ter habitação, acesso à educação ou dinheiro para pagar as despesas", refere uma nota do Conselho Permanente da CEP, enviada à Agência ECCLESIA.

Os bispos portugueses falam de um "um momento difícil, mas desafiador".

"No tempo de debate e reflexão pré-eleitoral em que nos encontramos, exige-se um diálogo honesto e esclarecedor entre os partidos políticos, com a apresentação de programas exequíveis e conteúdos programáticos que não se escondam por detrás de manobras mediáticas e defraudem a esperança dos cidadãos", apelam, numa nota intitulada 'Eleições Legislativas 2024: Restituir a esperança aos cidadãos'.

"Só assim os cidadãos podem optar pela adesão a projetos concretos e não a votar pela raiva ou desilusão ou, pior ainda, a não votar", acrescentam.

Escolher quem nos representa no Parlamento é um dever de todos e ninguém deve excluir-se deste momento privilegiado para colaborar na construção do bem comum. A abstenção não pode ter a palavra maioritária nas eleições do próximo dia 10 de março".

A CEP alude à sucessão de atos eleitorais, após a queda do Governo no final de 2023 e a dissolução do Parlamento em 2021.

"Os últimos meses foram abundantes em crises que adensaram a desconfiança dos portugueses em relação às instituições, em particular na esfera política e judicial", lamentam os bispos católicos.

A nota recorda a passagem pelo Papa Francisco por Portugal, em agosto de 2023, quando "deixou indicações aos dirigentes políticos portugueses para que sejam agentes da 'boa política', geradora de esperança e construtora do bem comum".

"A responsabilidade é de todos, dos políticos e de quem os elege, dos que definem projetos e de quem faz escolhas, daqueles que apresentam propostas e de quem se preocupa em delas ter conhecimento para votar conscientemente", observa a CEP.

Votar, de forma esclarecida e em consciência, é uma responsabilidade que decorre da vivência concreta da nossa fé no meio do mundo".

Os membros do episcopado sugerem aos eleitores católicos a leitura do documento "Um olhar sobre Portugal e a Europa à luz da doutrina social da Igreja", publicado a 2 de maio de 2019 pela Conferência Episcopal Portuguesa, que aponta "quatro princípios a presidir à decisão do voto: toda a vida humana tem igual valor; o bem tem de ser de todos e de cada um sem ser ditadura da maioria; a casa comum é para cuidar; nem Estado centralizador, nem Estado mínimo".

"Enquanto cristãos, à luz do Evangelho e da Doutrina Social da Igreja, temos a responsabilidade acrescida de participar na vida política e na edificação da comunidade. Somos chamados também a trazer à nossa oração todos os homens e mulheres que servem a política", apela a CEP.

SERVIÇO RELIGIOSO

Dia	Hora	Intenções
Terça 12	18:30	<ul style="list-style-type: none">• António Rodrigues Fernandes e Esposa (12/50) – m. c. Família (pg);• José Dias Fernandes, Esposa e genro Custódio – m. c. Família;• Nossa Senhora de Fátima – m. c. Alice Dias;• VIIº Dia: Maria da Conceição Marques Armada (pg).
Quinta 14	18:30	<ul style="list-style-type: none">• António Rodrigues Fernandes e Esposa (13/50) – m. c. Família (pg);• José António Cerqueira, Pais, Irmãos e Familiares – m. c. Esposa.
Sábado 16	19:00	Igreja do Senhor da Cruz de Pedra: <ul style="list-style-type: none">• Américo Gonçalves Pimenta e Maria do Céu Oliveira Gonçalves (12/12) – m. c. filha Fátima (pg).

Domingo V da Quaresma

- 10:30**
- José Redondo Gonçalves (aniv. nas), Pais e Sogros – m. c. Esposa (pg);
 - José Pereira de Matos (9/10) – m. c. Esposa (pg);
 - João de Sá Cunha (aniv. nas), Pais e Irmãos m. c. irmão Manuel (pg).

**Domingo
17**

- 15:00 - Via Sacra: 5º e 6º ano e Conselheiros da Fábrica da Igreja.**

AVISOS

- Segunda-feira, 11 de março, às 09:00 horas: Visita aos doentes de Talharezes, Paradela e Ribeira.
- Quarta-feira, 13 de março, às 14:00 horas: Visita aos doentes de Crasto.
- Sábado, 16 de março, das 09:00 horas às 10:30 horas: Confissões Quaresmais.
- Sábado, 16 de março, às 15:30 horas: Encontro da catequese com o Senhor Bispo; 17:00 horas: Encontro dos Movimentos e Agentes Pastorais com o Senhor Bispo.
- Domingo, 17 de março, às 15:00 horas: Via Sacra Orientada pelo 5º e 7º ano de Conselheiros da Fábrica da Igreja.
- Os envelopes para os Direitos Paroquiais estão à vossa disposição. Vivam comprometidos com a Paróquia, também no aspeto material.

Boa Semana!

FICHA TÉCNICA

Boletim Paroquial de São João da Ribeira | **Diretor:** Pe. Manuel de Almeida e Sousa

Publicação: Semanal | **Tiragem:** 200 exemplares | **Tel.** 258 944 132

E-mail: parocoribeira@diocesedevidiana.pt

Site: www.paroquias-ribeira-fornelos-queijada.com | **Facebook:** Paróquias Ribeira Fornelos Queijada

Isento a) nº1 art 12DR 8/1999 de 9 de Junho.